



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Domingo, 4 de Fevereiro de 2007

Queridos irmãos e irmãs!

Celebra-se hoje na Itália o *Dia pela Vida*, promovido pela Conferência Episcopal sobre o tema: "Amar e desejar a vida". Saúdo cordialmente quantos estão reunidos na Praça de São Pedro para testemunhar o seu compromisso a favor da vida desde a concepção até ao seu fim natural. Unome aos Bispos italianos para renovar o apelo várias vezes lançado também pelos meus venerados predecessores a todos os homens e mulheres de boa vontade, para que se mostrem acolhedores em relação ao grande e misterioso dom da vida. A vida, que é obra de Deus, não deve ser negada a ninguém, nem ao nascituro mais pequeno e indefeso, muito menos quando apresenta graves deficiências. Ao mesmo tempo, fazendo eco aos Pastores da Igreja na Itália, convido a não cair no engano de pensar que se pode dispor da vida, a ponto de "legitimar a interrupção com a eutanásia, talvez dissimulando-a com um véu de piedade humana".

Na nossa Diocese de Roma inicia hoje a "Semana da vida e da família", ocasião importante para rezar e reflectir sobre a família, que é "berço" da vida e de toda a vocação. Sabemos bem como a família fundada no matrimónio constitua o ambiente natural para o nascimento e para a educação dos filhos, e portanto para garantir o futuro de toda a humanidade. Mas sabemos também quanto ela está marcada por uma profunda crise e deva enfrentar hoje numerosos desafios. Portanto, é necessário defendê-la, ajudá-la, tutelá-la e valorizá-la na sua unicidade irrepetível. Se este compromisso compete em primeiro lugar aos esposos, é também dever prioritário da Igreja e de todas as instituições públicas apoiar a família através de iniciativas pastorais e políticas, que tenham em consideração as reais necessidades dos casais, dos idosos e das novas gerações. Um clima familiar sereno, iluminado pela fé e pelo santo temor de Deus, favorece também o desabrochar e o florescer das vocações para o serviço do Evangelho. Refiro-me, em particular, além de quantos são chamados a seguir Cristo no caminho do sacerdócio, a todos os religiosos, religiosas, e pessoas consagradas, que recordámos na passada sexta-feira, no "Dia Mundial da

Vida Consagrada".

Queridos irmãos e irmãs, rezemos para que através de um esforço constante a favor da vida e da instituição familiar, as nossas comunidades sejam lugares de comunhão e de esperança onde se renova, mesmo entre muitas dificuldades, o grande "sim" ao amor autêntico e à realidade do homem e da família segundo o projecto originário de Deus. Peçamos ao Senhor, por intercessão de Maria Santíssima, que cresça o respeito pela sacralidade da vida, se tome cada vez mais consciência das verdadeiras exigências familiares, e aumente o número de quantos contribuem para realizar no mundo a civilização do amor.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana